

CARREIRAS POLICIAIS

EU MILITAR

VERBOS: FUNÇÃO



PORTUGUÊS

CURSO PMERJ



É proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desse material sem prévia autorização.

Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ
suporte@eumilitar.com

- Verbo é a classe de palavras que se flexiona em pessoa, número, tempo, modo e voz. Pode indicar, entre outros processos:
 - ação (correr);
 - estado (ficar);
 - fenômeno (chover);
 - ocorrência (nascer);
 - desejo (querer).
- O que caracteriza o verbo são as suas flexões, e não os seus possíveis significados. Observe que palavras como corrida, chuva e nascimento têm conteúdo muito próximo ao de alguns verbos mencionados acima; não apresentam, porém, todas as possibilidades de flexão que esses verbos possuem.

Estrutura das Formas Verbais

Do ponto de vista estrutural, uma forma verbal pode apresentar os seguintes elementos:

a) Radical: é a parte invariável, que expressa o significado essencial do verbo. Por exemplo:

fal-ei; fal-ava; fal-am. (radical **fal-**)

b) Tema: é o radical seguido da vogal temática que indica a conjugação a que pertence o verbo. Por exemplo:

fala-r

São três as conjugações:

1ª - Vogal Temática - **A** - (falar)

2ª - Vogal Temática - **E** - (vender)

3ª - Vogal Temática - **I** - (partir)

c) Desinência modo-temporal: é o elemento que designa o tempo e o modo do verbo. Por exemplo:

falávamos (indica o pretérito imperfeito do indicativo.)

falasse (indica o pretérito imperfeito do subjuntivo.)

d) Desinência número-pessoal: é o elemento que designa a pessoa do discurso (1ª, 2ª ou 3ª) e o número (singular ou plural). Por exemplo:

falamos (indica a 1ª pessoa do plural.)

falavam (indica a 3ª pessoa do plural.)

Observação: o verbo pôr, assim como seus derivados (compor, repor, depor, etc.), pertencem à 2ª conjugação, pois a forma arcaica do verbo pôr era poer. A vogal "e", apesar de haver desaparecido do infinitivo, revela-se em algumas formas do verbo: põe, pões, põem, etc.

Formas Rizotônicas e Arrizotônicas

Ao combinarmos os conhecimentos sobre a estrutura dos verbos com o conceito de acentuação tônica, percebemos com facilidade que nas formas **rizotônicas**, o acentoônico cai no radical do verbo: **opino**, **aprendam**, **nutro**, por exemplo. Nas formas **arrizotônicas**, o acentoônico não cai no radical, mas sim na terminação verbal: **opinei**, **aprenderão**, **nutriríamos**.

Classificam-se em:

a) Regulares: são aqueles que possuem as desinências normais de sua conjugação e cuja flexão não provoca alterações no radical. Por exemplo:

canto

cantei

cantarei

cantava

cantasse

b) Irregulares: são aqueles cuja flexão provoca alterações no radical ou nas desinências. Por exemplo:

faço

fiz

farei

fizesse

c) Defectivos: são aqueles que não apresentam conjugação completa.

Classificam-se em **impessoais**, **unipessoais** e **pessoais**.

Impessoais: são os verbos que não têm sujeito.

Normalmente, são usados na terceira pessoa do singular. Os principais verbos impessoais são:

a) **haver**, quando sinônimo de existir, acontecer, realizar-se ou fazer (em orações temporais). Por exemplo:

Havia poucos ingressos à venda. (**Havia** = Existiam)

Houve duas guerras mundiais. (**Houve** = Aconteceram)

Haverá reuniões aqui. (**Haverá** = Realizar-se-ão)

Deixei de fumar **há** muitos anos. (**há** = faz)

b) **fazer**, **ser** e **estar** (quando indicam tempo). Por exemplo:

Faz invernos rigorosos no Sul do Brasil.

Era primavera quando a conheci.

Estava frio naquele dia.

c) Todos os verbos que indicam fenômenos da natureza são impessoais: **chover, ventar, nevar, gear, trovejar, amanhecer, escurecer**, etc. Quando, porém, se constrói, "**Amanheci** mal-humorado", usa-se o verbo "**amanhecer**" em sentido figurado. Qualquer verbo impessoal, empregado em sentido figurado, deixa de ser impessoal para ser pessoal. Por exemplo:

Amanheci mal-humorado. (Sujeito desinencial: **eu**)

Choveram candidatos ao cargo. (Sujeito: **candidatos**)

Fiz quinze anos ontem. (Sujeito desinencial: **eu**)

d) São impessoais, ainda:

1. o verbo **passar** (seguido de preposição), indicando tempo. Ex.: Já **passa** **das** seis.
2. os verbos **bastar e chegar**, seguidos da preposição **de**, indicando suficiência. Ex.: **Basta de** tolices. **Chega de** blasfêmias.
3. os verbos **estar e ficar** em orações tais como **Está bem, Está muito bem assim, Não fica bem, Fica mal**, sem referência a sujeito expresso anteriormente. Podemos, ainda, nesse caso, classificar o sujeito como **hipotético**, tornando-se, tais verbos, então, pessoais.
4. o verbo **deu + para** da língua popular, equivalente de "**ser possível**". Por exemplo:

Não **deu para** chegar mais cedo.

Dá para me arrumar uns trocados?

Unipessoais: são aqueles que, tendo sujeito, conjugam-se apenas nas terceiras pessoas do singular e do plural. Entre os unipessoais estão os verbos que significam vozes de animais, como:

bramar (tigre)

bramir (crocodilo)

cacarejar (galinha)

coaxar (sapo)

cricrilar (grilo)

Os principais verbos unipessoais são:

1. **cumprir, importar, convir, doer, aprazer, parecer, ser** (preciso, necessário, etc.).

Observe os exemplos:

Cumpre trabalharmos bastante. (Sujeito: **trabalharmos bastante**)

Parece que vai chover. (Sujeito: **que vai chover**)

É preciso que chova. (Sujeito: **que chova**)

2. **fazer** e **ir**, em orações que dão ideia de tempo, seguidos da conjunção **que**. Observe os exemplos:

Faz dez anos que deixei de fumar. (Sujeito: **que deixei de fumar**)

Vai para dez anos que não vejo Cláudia. (Sujeito: **que não vejo Cláudia**)

Obs.: todos os sujeitos apontados são **oracionais**.

Pessoais: não apresentam algumas flexões por motivos morfológicos ou eufônicos.

Por exemplo: verbo **falir**

Este verbo teria como formas do presente do indicativo **falo, fales, fale**, idênticas às do verbo **falar** - o que provavelmente causaria problemas de interpretação em certos contextos.

Por exemplo: verbo **computar**

Este verbo teria como formas do presente do indicativo **computo, computas, computa** - formas de sonoridade considerada ofensiva por alguns ouvidos gramaticais. Essas razões muitas vezes não impedem o uso efetivo de formas verbais repudiadas por alguns gramáticos: exemplo disso é o próprio verbo **computar**, que, com o desenvolvimento e a popularização da informática, tem sido conjugado em todos os tempos, modos e pessoas.

d) Abundantes: são aqueles que possuem mais de uma forma com o mesmo valor. Geralmente, esse fenômeno costuma ocorrer no particípio, em que, além das formas regulares terminadas em **-ado** ou **-ido**, surgem as chamadas **formas curtas** (particípio irregular). Observe:

Infinitivo	Particípio regular	Particípio irregular
Anexar	Anexado	Anexo
Dispersar	Dispersado	Disperso
Eleger	Elegido	Eleito
Envolver	Envolvido	Envolto
Imprimir	Imprimido	Impresso
Matar	Matado	Morto
Morrer	Morrido	Morto
Pegar	Pegado	Pego
Soltar	Soltado	Solto

e) Anômalos: são aqueles que incluem mais de um radical em sua conjugação. Por exemplo:

Ir	Pôr
vou	ponho
vais	pus
ides	pôs
fui	punha
foste	

Ser	Saber
sou	sei
és	sabes
fui	soube
foste	saiba
seja	



Todos os direitos reservados a
EU MILITAR
Nova Iguaçu-RJ | suporte@eumilitar.com



Clique nos ícones abaixo para
acessar as nossas redes.

